

A MOBILIZAÇÃO NO BANCO CENTRAL

UMA SINOPSE DO DIA 10 - Em todas as Regionais do BC, uma paralisação de duas horas demonstrou apreço total à camisa da “causa”: o fortalecimento do Banco Central do Brasil e a valorização das carreiras, em apoio à Emenda 51. No Congresso, centenas de servidores enfeitaram as galerias e ganharam elogios enquanto brandiam o cartaz pelo apoio parlamentar. O luto pela falta de apoio da Diretoria Colegiada e do governo às demandas da categoria, se fez notar.



NO CONGRESSO NACIONAL - Mais do que qualquer outra rotina de apreciação de matérias que impactam severamente no destino dos brasileiros, a valorização das carreiras e o fortalecimento do Banco Central do Brasil, objeto da MP 784 (PLV 29/2017) e da Emenda 51, ganharam eco nacionalmente, porém, não se fez ouvir nos ouvidos dos representantes do povo. A previsível manobra de trocas selou o destino da Medida Provisória. O texto atribui força institucional ao BC e o torna capaz de aportar sua missão a um novo patamar; com novas características e atribuições aos seus agentes, a Emenda 51 complementa a matéria. Bom para a robustez do Sistema Financeiro Nacional e um novo olhar para o Brasil, agora, fadada à decadência por decurso de prazo.

PALAVRA DOS PRESIDENTES - Rodrigo Maia, o Presidente da Câmara Federal do Brasil, primeiro na linha sucessória da República, disse que tem muita admiração pelo Banco Central do Brasil. Ele retirou a MP da pauta. “Hoje, infelizmente, o Banco Central e a CVM foram desrespeitados, e como tenho muita admiração por essas duas instituições, não poderia deixar de fazer o máximo de esforço possível de votar a proposta”,

O Presidente Illan, do Banco Central na CAE: dezenas de perguntas; “essa questão é uma questão que o Banco Central dá apoio no sentido em que nós acreditamos na valorização dos nossos funcionários que sempre fizeram parte das carreiras de Estado, com excelência. Esses resultados que a gente está colocando aqui, e nos futuros, dependem dos servidores, e dos servidores trabalhando com a gente. Os objetivos do Banco Central não seriam cumpridos se nós não tivémos essa valorização”.

EMENDA 51 - UM GRANDE COMEÇO - O SINAL-BH parabeniza a todos os colegas que contribuíram, de forma exemplar, nos atos que poderão imprimir sucesso nessa nossa trajetória. As peças que faltavam, a mobilização da categoria moveu, conforme o conteúdo dos parágrafos anteriores. Vamos trabalhar com os desdobramentos dos últimos fatos e articular os próximos passos

SINAL-BH